

# NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 21 - Abril de 2016



Presidente: Antonio Vianna

## Saudades, Alberto Escariz



**CHAPA 2**  
Resgatar e Profissionalizar a Funcef.

Heitor Menegale      Feitosa      Lúcio Flávio      Rogério Vida

Após amplo debate entre a diretoria executiva da Federação e as AGECEFS de todo Brasil, a FENAG sai com os seguintes candidatos para disputar as eleições.

**CHAPA 2**  
Gestão & Participação

## Chapa 2 por uma FUNCEF eficiente

Associado, entenda porque a AGECEF-BA confia e apoia a Chapa 2 para eleição da FUNCEF

Página 2

FUNCEF precisa de uma gestão transparente. Eleições acontecem entre 16 e 18 de maio

Página 3

Congresso dos Bancários discute conjuntura nacional e prioridades da categoria neste ano

Página 4

## Saudade, Alberto Escariz



Dedicamos esta edição do Jornal Nossa AGECEF, de forma muito especial, ao nosso eterno Presidente, Diretor, colega, amigo, Alberto Pereira Carrera Escariz, ou simplesmente Beto Escariz, pelo que ele representou e representará para a AGECEF-BA e para a vida das pessoas que tiveram o privilégio de sua convivência.

Beto faleceu no dia 25 de abril em um acidente de moto e deixou-nos perplexos, atônitos e incomformados pela prematuridade de sua partida.

Até o fechamento deste periódico, pudemos testemunhar, pessoalmente e pelos diversos meios de comunicação social, incontáveis manifestações de pesar e de solidariedade à sua família, que, de igual forma, foi tomada de surpresa por essa fatalidade. Mas todas essas manifestações trouxeram um ingrediente em comum: a constatação de que Escariz era uma pessoa muito querida por todos, de um grande carisma, excelente comportamento ético, bom humor contagiante, seriedade no trato das coisas, inteligência de ideias e sempre aberto ao diálogo. Um colega, cuja qualidade de opinião, nos debates diversos, nos orgulhava de tê-lo em nosso convívio. Nossas reuniões na AGECEF eram sempre enriquecidas por sua efetiva participação, moderação e consciência crítica e, às vezes, até por sua posição divergente, o que nos fazia reexaminar posições, mas sempre muito coerente e produtivo. Todos ouviam com atenção suas considerações. Nas agências onde trabalhou, esse mesmo perfil era admirado por seus colegas. No exercício de sua atividade de Gerente Geral destacava-se pela gentileza, serenidade e atenção com as pessoas, colegas e clientes. Era um verdadeiro *Gentleman*.

Voltando às manifestações sobre ele, dentre muitas que tomamos conhecimento, destacamos o belíssimo cordel escrito por Tião Brito, nosso poeta, intitulado "Quem sabe viver não morre", no qual retrata com muita fidedignidade o perfil e a natureza de Beto e uma carta emocionada escrita por seu filho Guilherme, de apenas 15 anos, onde faz uma síntese daquilo que seu amado pai representa para ele, para a família e para o mundo. Em ambos os textos, a emoção foi muito grande para todos nós.

A AGECEF-BA certamente não será a mesma devido a essa lacuna que ele deixou e nós não faremos nenhum esforço para apagá-lo de nosso pensamento e do nosso cotidiano. Vai ser uma tarefa difícil conviver sem ele, mas por outro lado, que isso nos sirva de inspiração para fazer o melhor à frente dessa Associação que ele muito contribuiu para fortalecer e tanto respeitava. A lacuna que existirá para sempre não se limita apenas à AGECEF, mas à CAIXA, à Família e principalmente ao mundo.

Por tudo isso e muito mais, somos eternamente gratos a você, Beto Escariz! E como disse o Poeta Tião, em sua rima muito mais que rica: "Beto de Afeto e Feliz de Escariz".

# Porque a AGECEF-BA apoia a Chapa 2

A AGECEF-BA assumiu o compromisso de manter a vigilância e a atenção voltada à nossa FUNCEF. Essa prática está visível e materializada em todos os meios de comunicação da entidade, *Facebook*, *WhatsApp*, notícias diárias por *email* e principalmente no *site* [www.agecefba.com.br](http://www.agecefba.com.br), coluna *De Olho na FUNCEF*.

Nos dias 16, 17 e 18 de maio, ocorrem as eleições para renovar um membro do Conselho Deliberativo e outro do Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes. Nos últimos anos, o desempenho financeiro e atuarial não tem apresentado sinais de recuperação e o acúmulo de déficits atuariais sucessivos tem atormentado os participantes. Neste ano, os empregados terão a primeira experiência (negativa) de aportar recursos em forma de contribuição extraordinária para o plano REG/REPLAN – Saldado, a partir de maio (equacionamento). Mas, isso não quer dizer que os demais planos não passem por essa mesma situação, haja vista o resultado apurado no exercício de 2015.

O movimento associativo gerencial, tanto no âmbito regional, quanto por meio da organização da FENAG – Federação Nacional das AGECEF, em âmbito nacional, tem acompanhado todo o cenário, procurado conhecer os fatos, assim como, buscado no meio de seus associados e em outros ambientes externos a consultoria necessária de pessoas que possam auxiliar na compreensão desse complexo negócio denominado Fundo de Pensão e interceder na correção do seu rumo.

É nesse contexto que todas as AGECEF tomaram a decisão de participar ativamente da eleição que se aproxima, lançando a *Chapa 2 - Gestão e Participação*. Para a escolha dos candidatos, foi feito um chamamento nacional às pessoas que se identificassem com a causa da valorização da FUNCEF e que possuísem requisitos compatíveis com o desafio, que é enorme. O resultado da consulta foi submetido a uma avaliação mais minuciosa, de forma

a constatar que a escolha priorizasse o conhecimento, as experiências e a formação dos candidatos, além do comprometimento e participação desses empregados no cotidiano da luta associativa em defesa da Caixa e da FUNCEF. A AGECEF-BA tem certeza que o resultado não poderia ser melhor: um Conselho Deliberativo representado por Lúcio Flávio, preparadíssimo para o desafio e seu suplente Rogério Vida, outro nome com muita experiência em gestão. Heitor Menegale, aposentado, como titular do Conselho Fiscal com vasta folha de serviços de gestão prestados e José Feitosa, igualmente preparado e identificado com as demandas do movimento gerencial. As informações complementares sobre currículo dos candidatos e propostas de atuação estão disponíveis na página do *Facebook*, *Gestão e Participação – Chapa 2*.

Eis, portanto, algumas das razões que levam a AGECEF-BA a acreditar na capacidade de promover a mudança esperada na FUNCEF: a firmeza das propostas e a seriedade e responsabilidade do desafio por conhecer de perto cada candidato, além da possibilidade de poder participar com ideias e acompanhamento de seus mandatos. Pela possibilidade de debate com a categoria, por intermédio dos representantes eleitos. A AGECEF-BA quer e precisa contribuir para a mudança dos rumos da Fundação. Agora, é preciso contar com o apoio de todos nessas eleições. A Associação acredita na capacidade de representar todos os segmentos de empregados perante à FUNCEF e assumir o protagonismo na sua gestão. A AGECEF-BA quer iniciar um processo de participação efetiva. Inaugurar um novo momento de *Gestão e Participação*!

**A AGECEF-BA conta com o voto e o apoio de cada participante para a Chapa 2 – Gestão e Participação.**

# Por uma renovação na FUNCEF

A FUNCEF passa por um momento que requer muita atenção. Em virtude dos sucessivos deficits atuariais e um desempenho financeiro aquém do esperado, a AGECEF-BA entende que a Fundação precisa de mudanças, de renovação. A gestão deve ser melhorada, mais

transparente e eficaz.

Entre os dias 16 e 18 de maio acontece processo eleitoral para escolha de um membro do Conselho Deliberativo e outro do Conselho Fiscal – com os respectivos suplentes. Um passo para começar a escrever a história de uma nova FUNCEF.

A AGECEF-BA apoia a *Chapa 2 – Gestão e Participação*, formada por candidatos que possuem conhecimento e habilidades necessárias para, se necessário, fazerem a contraposição técnica das pautas que forem desfavoráveis aos participantes e à saúde

financeira dos Planos.

O segmento gerencial não pode ficar alheio ao protagonismo na gestão da FUNCEF. É preciso agir de forma assertiva, a fim de assegurar o equilíbrio dos Planos ao mesmo tempo manter o interesse dos participantes e assistidos.

## Chapa 2 comprometida

Diante da intranquilidade dos participantes da FUNCEF causada pela gestão equivocada e pela apresentação de balanços com deficits bilionários e crescentes, a *Chapa 2 – Gestão e Participação* se lança nas eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal com o objetivo de resgatar e profissionalizar a Fundação, além de garantir a sustentabilidade.

A Chapa 2 propõe a ampliação de diálogo, com discussão e participação nos assuntos que afetam diretamente o futuro dos participantes e assistidos. Também reafirma o compromisso com a ética, respeito à legislação e

as diretrizes estatutárias, atuando com transparência e responsabilidade, permitindo aos participantes, o resgate da confiança na FUNCEF depositada por toda uma vida de trabalho, em prol de uma aposentadoria justa e tranquila.



## O papel dos conselhos

O **Conselho Deliberativo** é o órgão máximo da estrutura organizacional da FUNCEF. A composição consta de seis membros efetivos e seis suplentes, sendo três efetivos, e seus respectivos suplentes, indicados pelos participantes e, três efetivos, com seus respectivos suplentes, indicados pela Patrocinadora, dentre eles, o Conselheiro-Presidente. As deliberações do Conselho são tomadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Conselheiro-Presidente, além do voto ordinário, o de qualidade, leia-se: voto de minerva. O Conselho se reúne ordinariamente, no mínimo, uma vez por mês e as reuniões devem contar com a presença de pelo menos quatro membros, sendo um deles, necessariamente, o Presidente.

O **Conselho Fiscal**, por sua vez, é o órgão de controle interno da FUNCEF. É composto de quatro membros efetivos (quatro suplentes), sendo dois titulares indicados pelos participantes e assistidos e dois titulares pela patrocinadora, com seus respectivos suplentes. A presidência do Conselho é exercida por um dos titulares eleitos pelo segmento de Participantes e Assistidos, cabendo a ele, além do seu voto, o voto de qualidade.

## Conheça os candidatos da Chapa 2 – Gestão e Participação

### Conselho Deliberativo



**Titular - Lucio Flavio Mourão Santos (MS)**

Administrador, mestre em Desenvolvimento Local, pós Adm. Financ/Auditoria e MBA Gestão Empresarial e CPA 20 ANBIMA. Na Caixa atua como Gerente Geral e Instrutor Formador.



**Suplente - Rogério Antonio Gomes (MG)**

Graduado Administração, pós Marketing e Gestão Empresarial. Gerente Regional desde 2002, foi Gerente Geral. É Instrutor Caixa.

### Conselho Fiscal



**Titular - Heitor Menegale (RJ)**

Advogado atuante em Direito Administrativo, gestor aposentado da CAIXA. Kursou o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa IBGC.



**Suplente - José Alves Feitosa Filho (PB)**

Bacharel em Direito - UFPB, pós em Gestão Pública pela UCC, Gerente Geral por 23 anos, aposentado em 2015. É vice-presidente da FENAG, com CPA 20 ANBIMA.

# Congresso dos Bancários vem aí. Gestores devem participar



## 12º

### CONGRESSO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA

desenvolver o Brasil  
com mais direitos  
e democracia

Os gestores da Caixa devem participar de todas as discussões sobre o banco, para que as demandas do segmento sejam ouvidas e atendidas pela direção da empresa. Por isso,

é importante que marquem presença no 12º Congresso dos Bancários da Bahia.

O tema neste ano é *Desenvolver o Brasil com mais direitos e democracia*. O evento aconte

ce nos dias 14 e 15 de maio, no *Gran Hotel Stella Maris*, em Salvador. Temas como saúde do trabalhador, emprego e condições de trabalho serão abordados durante o evento.

O ponto de partida será às 9h do dia 14 de maio, com debate sobre a conjuntura política e econômica nacional e desenvolvimento do país. O jornalista Paulo Henrique Amorim faz a palestra. Às 14h30 do mesmo dia, os participantes se reúnem nos encontros específicos por banco. Essa é a chance de o gestor da Caixa falar sobre o dia a dia nas agências e apontar as prioridades do segmento.

No dia 15 de maio, acontece a plenária final e assembleia dos bancários da base do Sindicato da Bahia. Podem votar os delegados eleitos nas unidades, na proporção de um por 50 em cada lotação. Você, gestor da Caixa, deve participar. Sua presença é fundamental para fortalecer o segmento. Participe.

## Encontro dos Empregados da Caixa em maio

As discussões sobre a campanha salarial deste ano começam a tomar corpo. O movimento gerencial se prepara para o Encontro dos Bancos Públicos que, neste ano, acontece dentro do Congresso dos Bancários, nos dias 14 e 15 de maio, no *Gran Hotel Stella Maris*, Salvador.

O principal objetivo é definir as prioridades dos trabalhadores para serem apresentadas no 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, previsto para acontecer entre 17 e 19 de junho.

Também é no Encontro dos Bancos Públicos que serão eleitos os delegados que participam do Conecef, onde será definida a pauta de reivindicações dos empregados da Caixa a ser entregue posteriormente à direção da empresa.

É importante que o segmento gerencial aponte os problemas



**Diretoria da AGECEF-BA marca presença no Encontro dos Bancos Públicos. Este ano tem mais**

enfrentados diariamente à Caixa. Para isso, é preciso marcar presença em todos os debates

que antecedem a campanha salarial e garantir que as demandas entrem na minuta. A

conjuntura não é das mais favoráveis e vai exigir engajamento por parte de todos.